

O PROJETO VIDAS SECAS COMO FERRAMENTA DE ENSINO- ATIVIDADE NA ESCOLA MANOEL ASSIS

Ana Beatriz Ferreira de Oliveira¹
Ana Livia da Costa Gurgel²
Euza Raquel de Sousa³

INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta uma pesquisa realizada acerca do “Projeto Vidas Secas” voltado para os estudantes do 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Manoel Assis. Realizada por estudantes do Ensino Médio Integrado ao Técnico do Rio Grande do Norte - IFRN Campus Mossoró egressas do projeto. O projeto Vidas Secas visava estimular o engajamento dos alunos pela leitura e literatura brasileira por meio de uma Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL, Project-Based Learning).

A pesquisa tem como objetivo analisar o impacto do projeto na formação dos estudantes considerando a importância de iniciativas que promovam a leitura e o pensamento crítico, apresentação da narrativa da percepção desses impactos na formação da estudante egressa e uma reflexão sobre essa percepção em contraste com os outros métodos, metodologia e ferramentas de ensino de literatura ao iniciar o primeiro ano do ensino médio na rede federal tecnológica. Busca-se apresentar a compreensão dessas estudantes a partir dos diálogos com as novas experiências na EPT (Educação Profissional e Tecnológica) fundamentadas por autores como Paulo Freire e Antônio Candido. Além disso, queremos refletir sobre a percepção estudantil acerca da contribuição da leitura crítica da obra Vidas Secas para formar cidadãos mais críticos, conscientes e participativos. A pesquisa estudou a única edição do projeto Vidas Secas a partir do início de sua divulgação em 5 de Setembro de 2023, até o final do projeto em 13 de Setembro de 2023, com a turma de 9º ano na escola E. M. Manoel Assis.

¹ Estudante de Ensino Técnico-integrado do Curso de Eletrotécnica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Mossoró – RN, ferreiradeoliveiraa@gmail.com;

² Estudante de Ensino Técnico-integrado do Curso de Eletrotécnica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Mossoró – RN, analiviagurgel11@gmail.com;

³ Professora Orientadora: Mestre em Filosofia (UECE) - Docente EBTT em Filosofia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, RN, euza.raquel@ifrn.edu.br



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada para analisar o projeto Vidas Secas a partir das experiências obtidas na EPT foi a pesquisa documental de abordagem qualitativa e cunho exploratório. Foi realizada uma coleta dos dados documentais que se encontram disponíveis tanto nos canais na Escola Municipal Manoel Assis como também foram aqueles socializados pelo próprio projeto. Há um canal do Instagram contendo registros das atividades do projeto e organização das turmas envolvidas. Ainda sobre a coleta e análises dos dados, vale salientar que foi adotado três eixos: o estudo da fundamentação teórica apresentada pelo projeto como sendo a base teórico-metodológica de sua produção; a participação dos alunos nas atividades práticas da Aprendizagem Baseada em Projetos, a análise dos documentos produzidos pelo projeto (curta-metragem, poemas, desenhos, seminários e relato dos participantes) e por último a busca por projetos semelhantes que tenham sido desenvolvidos no últimos dois anos dentro na disciplina de literatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN Campus Mossoró.

REFERENCIAL TEÓRICO

Como aporte teórico, utilizamos textos de William N. Bender, que caracteriza a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) como uma metodologia que envolve os estudantes em situações reais e significativas, promovendo o trabalho cooperativo e evidenciando sua eficácia para a aprendizagem, Juliana Cristina Ferreira, que analisou e destaca os aspectos sociais, culturais e identitários da obra “Vidas Secas”, Felipe Fontana e Ana Carolina Pereira que enfatizam o conceito de documento como prova ou testemunho histórico e descreve a pesquisa documental enquanto ferramenta importante no campo dos estudos qualitativos que auxilia no entendimento histórico, cultural e científico de algum fenômeno por meio da análise e sistematização dos conteúdos descritos nos documentos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de aproximar os alunos da leitura e da cultura nordestina, o projeto Vidas Secas foi dividido em 3 etapas: A leitura da obra, divisão dos trabalhos e a apresentação. Segundo o relato, havia momentos de leitura coletiva mas também outros onde a sala se dividia em grupos menores durante as aulas para concluir essa parte da programação. Concluída a leitura, o professor dividiu a sala em grupos e foram designados temas para serem apresentados, a escolha dos temas e grupos ficou à critério dos alunos que poderiam decidir dentre os temas com qual sentiam afinidade; Segundo documentos analisados, os estudantes fizeram desde produções artísticas como curta-metragem e representações gráficas até discussões sobre aspectos importantes do livro como os elementos geográficos e as problemáticas abordadas pelo autor. Para tanto, a leitura foi imprescindível uma vez que constituiu a base para a realização dessas atividades. Ademais, o projeto beneficiou os alunos estimulando a comunicação assim como o pensamento crítico dos alunos e fortalecendo-os de repertório sociocultural. Sabe-se que a fala está presente em todas as áreas do cotidiano e projetos que estimulam essa habilidade são importantes para o crescimento humano. Dentro do projeto, a comunicação estava presente desde o primeiro encontro, resultando numa melhor desenvoltura dos alunos ao fim do trabalho. No mais, vale ressaltar que a escrita, pintura e atuação, por exemplo, também são formas de comunicação que foram incentivadas pelo mediador do projeto tal qual o pensamento crítico. Sobre isso, o relato e documentos observados mostraram que foram desenvolvidos exercícios com foco em apresentar e discutir em sala as controvérsias do livro. Tal ação é importante porque além de preparar os estudantes para processos seletivos colabora para a tomada de decisões eficazes, formação da consciência cidadã e autonomia do sujeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Vidas Secas” teve um impacto significativo na percepção das estudantes ao contribuir, por meio de uma reflexão literária ainda no ensino fundamental, para a construção crítica e interdisciplinar do conhecimento, além de favorecer a formação integradora de uma consciência cidadã. Esse projeto, realizado por um período específico, incentivou o hábito da leitura, embora sua continuidade ficasse a critério de cada aluno. Já no ensino médio integrado (EPT), tornou-se perceptível que se



diferentes métodos de ensino podem contribuir de formas diversas para a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. Nesse contexto, o hábito da leitura é reforçado de maneira sutil e contínua, inserido no cotidiano escolar por meio de projetos e atividades propostas pelos professores.

Contudo, enquanto o projeto Vidas Secas destacou a valorização da cultura nordestina, já a EPT abrange diferentes culturas, enriquecendo ainda mais a formação dos alunos.

Palavras-chave: Leitura, Pensamento crítico, Literatura.

REFERÊNCIAS

Oliveira, L. C. F. de, Barros, M. J. de, Sousa, M. A. de M. A., Huber, N., Santos, K. T. dos, & Gomes, S. M. S. (2023). A importância da leitura na formação de uma aprendizagem significativa. *Revista Internacional De Estudos Científicos*, 1(2), 71–97. <https://doi.org/10.61571/riec.v1i2.117>

Bacega, M. A. (2010). Comunicação/educação: relações com o consumo. Importância para a constituição da cidadania. *Comunicação Mídia E Consumo*, 7(19), 49–65. <https://doi.org/10.18568/cmc.v7i19.194>

MANGUSSI, J. LITERATURA: DA FORMAÇÃO HUMANA AO DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO. *Revista Decifrar*, Manaus, v. 9, n. 17, p. 154–166, 2021. DOI: 10.29281/rd.v9i17.9134. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/Decifrar/article/view/9134>. Acesso em: 24 set. 2025.

ANDRADE, P.; ALVES, R. M. Educar para a autonomia: A literatura como formadora do pensamento crítico. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e023020, 2023. DOI: 10.21723/riaee.v18i00.17882. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17882>. Acesso em: 24 set. 2025

PROJETO VIDAS SECAS IMPORTAM. Este é um perfil dedicado às ações do projeto [...]. Mossoró, 5 de Setembro 2023. Instagram: @projeto_vidas_secas. Disponível em: https://www.instagram.com/p/Cw07gW_AEHJ/?igsh=MXZxdWFvcHo5eDk0Yg==. Acesso em: 29 set. 2025

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 120. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. Disponível em: <https://iedamagri.wordpress.com/wp-content/uploads/2020/02/vidas-secas-graciliano-ramos.pdf>

